

RESOLUÇÃO Nº 04/2012, DO CONSELHO DO INSTITUTO DE ECONOMIA,

Aprova as especificações relativas ao Concurso Público de Provas e Títulos para preenchimento de vaga de professor na área de Economia do Trabalho junto ao Instituto de Economia, conforme Edital Nº. 106/2012, e dá outras providências.

O CONSELHO DO INSTITUTO DE ECONOMIA da Universidade Federal de Uberlândia,

CONSIDERANDO os termos da Resolução Nº 08/2007 do Conselho Diretor da UFU; alterada pela Resolução Nº 06/2009, de 06 de julho de 2009;

CONSIDERANDO o que dispõe o Edital Nº 106/2012, publicado no D.O.U. em 27/11/2012;

CONSIDERANDO o que dispõe a Resolução Nº 05/2008 do Conselho do Instituto de Economia, de 24 de setembro de 2008;

CONSIDERANDO que o Conselho do Instituto de Economia, em sua 8ª. reunião ordinária do corrente ano, realizada em 28 de Novembro de 2012, deliberou sobre as especificações para o Concurso Público de Provas e Títulos para preenchimento de uma (01) vaga de professor junto ao Instituto de Economia, na área de Economia do Trabalho; e

CONSIDERANDO o pleno atendimento às normas vigentes,

RESOLVE :

Art. 1º Aprovar o detalhamento da Pontuação da *Apreciação de Títulos* relativa ao Concurso Público de Provas e Títulos para preenchimento de vaga de professor da Carreira do Magistério Superior, na área de Economia do Trabalho junto ao Instituto de Economia, conforme Edital Nº. 106/2012.

Parágrafo Único. A Pontuação será calculada considerando-se o Título acadêmico mais alto, as Atividades didáticas e/ou profissionais e a produção científica, realizadas e devidamente comprovadas nos cinco últimos anos, respeitando-se o seguinte detalhamento:

1 - Título acadêmico mais alto	Máximo: 80 pontos
Doutorado reconhecido pela CAPES	80 pontos
Mestrado reconhecido pela CAPES	75 pontos
Especialização	73 pontos
Graduação	70 pontos
2 - Atividades didáticas	Máximo: 10 pontos
2.1 – Aulas ministradas na graduação	0,25 pontos por disciplina
2.2 – Aulas na pós-graduação <i>lato sensu</i>	0,35 pontos por disciplina
2.3 – Aulas na pós-graduação <i>stricto sensu</i>	0,50 pontos por disciplina
2.4 – Orientação concluída - monografia de graduação ou IC	0,25 pontos por aluno orientado
2.5 – Orientação concluída - pós <i>lato sensu</i>	0,35 pontos por aluno orientado
2.6 – Orientação concluída – pós <i>stricto sensu</i>	0,50 pontos por aluno orientado
3 - Atividades de pesquisa e extensão	Máximo: 10 pontos
3.1 - Artigo técnico-científico publicado em periódico	

indexado <u>internacional</u> - Qualis	3 pontos por artigo
3.2 - Artigo técnico-científico publicado em periódico indexado <u>internacional</u> - Conselho Editorial	1,5 pontos por artigo
3.3 - Artigo técnico-científico publicado em periódico indexado <u>nacional</u> - Qualis	2 pontos por artigo
3.4 - Artigo técnico-científico publicado em periódico indexado <u>nacional</u> - Conselho Editorial	1 ponto por artigo
3.5 - Resumo publicado em periódico indexado <u>internacional</u>	0,5 ponto por resumo
3.6 - Resumo publicado em periódico indexado <u>nacional</u>	0,25 pontos por resumo
3.7 - Artigo técnico-científico publicado em periódico não indexado	0,10 pontos por artigo
3.8 - Trabalho completo publicado em anais de reunião científica <u>internacional</u> classificada pelo Sistema QUALIS/Área Economia (CAPES)	1 pontos por trabalho
3.9 - Trabalho completo publicado em anais de reunião científica <u>nacional</u> classificada pelo Sistema QUALIS/Área Economia (CAPES)	0,5 ponto por trabalho
3.10 - Resumo publicado em anais de reunião científica <u>internacional</u> classificada pelo Sistema QUALIS/Área Economia (CAPES)	0,25 pontos por resumo
3.11 - Resumo publicado em anais de reunião científica <u>nacional</u> classificada pelo Sistema QUALIS/Área Economia (CAPES)	0,25 pontos por resumo
3.12 - Publicação de livro técnico <u>no exterior</u> . Só serão aceitos livros publicados por Editora com Conselho Editorial.	3 pontos por Livro
3.13 - Publicação de livro técnico <u>no país</u> . Só serão aceitos livros publicados por Editora com Conselho Editorial.	2 pontos por Livro
3.14 - Publicação de capítulo de livro técnico <u>no exterior</u> , desde que não inserido em anais de congressos ou eventos. Só serão aceitos livros publicados por Editora com Conselho Editorial.	1 ponto por capítulo
3.15 - Publicação de capítulo de livro técnico <u>no país</u> , desde que não inserido em anais de congressos ou eventos. Só serão aceitos livros publicados por Editora com Conselho Editorial.	0,5 pontos por capítulo
3.16 - Apresentação de trabalho em reunião científica <u>internacional</u> classificada pelo Sistema QUALIS/Área Economia (CAPES)	1 ponto por apresentação
3.17 - Apresentação de trabalho em reunião científica <u>nacional</u> classificada pelo Sistema QUALIS/Área Economia (CAPES)	0,50 pontos por apresentação
3.18 - Trabalho completo publicado em anais de outras reuniões científicas	0,20 pontos por trabalho
3.19 - Resumo publicado em anais de outras reuniões científicas	0,10 pontos por resumo
3.20 - Apresentação de trabalho em outras reuniões científicas	0,10 pontos por apresentação
3.21 - Membro de comissão organizadora de reuniões científicas ou técnicas	0,25 pontos por evento
3.22 - Membro titular de banca de projeto ou monografia de graduação	0,10 pontos por banca
3.23 - Membro titular de banca de projeto ou trabalho de conclusão de pós-graduação <i>lato sensu</i>	0,15 pontos por banca
3.24 - Membro titular de banca de projeto ou trabalho de conclusão de pós-graduação <i>stricto sensu</i>	0,20 pontos por banca
3.25 - Assessoria, consultoria, perícia ou sindicância	0,50 pontos por atividade
3.26 - Proferir palestras, conferências; ministrar mini-cursos; participar em mesa redonda, painéis e debates; em congressos, seminários, simpósios e em outros eventos científicos	0,25 pontos por atividade
3.27 - Participação em relatório final de projeto de pesquisa	0,25 pontos por atividade

Art. 2º Aprovar o detalhamento da Pontuação da *Prova Escrita* para o referido Concurso:

Prova Escrita	Máximo: 100 pontos
Domínio do Conteúdo Programático	70 pontos
Estrutura da Dissertação	20 pontos
Correção da Língua Portuguesa	10 pontos

Art. 3º Aprovar o detalhamento da Pontuação da *Prova Didática* para o referido Concurso:

Prova Didática	Máximo: 100 pontos
Domínio do Conteúdo Programático	50 pontos
Organização e Postura na Aula	10 pontos
Clareza na Exposição do Tema/Assunto	10 pontos
Controle do Tempo de Duração da Aula	10 pontos
Material de Apoio e Recursos Utilizados	10 pontos
Correção da Língua Portuguesa	10 pontos

Art. 4º Aprovar o Programa e a Bibliografia Básica Sugerida para o referido Concurso:

§ 1º Programa:

- 1- Emprego e desemprego nas abordagens marxista e pós-keynesiana.
- 2 - Emprego e desemprego nas abordagens neoclássica e novo- keynesiana
- 3 - Determinantes do Nível e dos Diferenciais dos Rendimentos do Trabalho
- 4 -Estruturação do mercado de trabalho brasileiro: características, especificidades e problemas
- 5-Negociação Coletiva no Brasil: Conceitos, Transformações e Continuidades
- 6- Salário Mínimo: Emprego e Distribuição dos Rendimentos
- 7- Trabalho e Informalidade no Brasil: Conceitos, Evolução, Polêmicas e Políticas Públicas
- 8 - Discriminação e Segregação no mercado de trabalho.
- 9 –Evolução e características do emprego urbano brasileiro pós-1970.
- 10 – Evolução e características do emprego rural brasileiro pós-1970.

§ 2º Bibliografia Básica Sugerida:

Akerlof, G.A.; Yellen, J.L. Introduction. In: Akerlof, G.A.; Yellen, J.L.(Eds). **Efficiency Models of the Labor Market**.Cambrdge University Press, 1986.

ARROW, K. The theory of discrimination. In: REE, A.; ASHENFELTER, O. E. (ed.). **Discrimination in Labour Markets**. Princeton: Princeton University Press, 1973.

BALTAR. P. *Estrutura econômica e emprego urbano na década de 90*. In. PRONI & e HENRIQUE. **Trabalho, mercado e sociedade**. São Paulo: Editora Unesp, Campinas: IE/UNICAMP, 2003. (págs 107-152)

BASALDI, O. **O mercado de trabalho assalariado na agricultura brasileira**. São Paulo, Editora Hucitec, 2008.

BECKER, G. **The Economics of Discrimination**.The University of Chicago Press, 1957.

CACCIAMALI, Maria Cristina. Globalização e processo de informalidade.**Economia e Sociedade**,nº 14, junho, 2000.

Card, D.; Krueger, A.B. Minimum wages and employment: a case study of fast food industry in New Jersey and Pennsylvania: Reply. **The American Economic Review**, 90,5, 2000.

Ehrenberg, R. G.; Smith, R.S. **A moderna economia do trabalho: teoria e política pública**. Editora Makron Books, 2000. (Capítulos 3 e 6).

Freeman, R.The minimum wage as a redistributive tool.**The Economic Journal**, May, 1996.

GRAZIANO DA SILVA, J. **O novo rural brasileiro**. Campinas, IE-Unicamp, 1999.

Hicks, J.R. (1935).**The Theory of Wages**. London: Macmillan, 1935.(Caps IV, V, VII, VIII).

Keynes, J. **Teoria Geral do emprego, do juro e da moeda**. São Paulo: Nova Cultural,1985 (Coleção Economistas). (Capítulo 2 e 3)

Lewis, W.A. (1969). **O desenvolvimento econômico com oferta ilimitada de mão-de-obra**. In: Agarwla, A.N; Singh, S.P (Orgs). **A economia do Subdesenvolvimento**. Rio de Janeiro: Forense, 1969. (pp 406-441)

Marx. K. **O Capital**. São Paulo: Difel, 1982. (Livro 1).

Minsky, H. P. **Estabilizando uma economia instável**. Osasco: Novo Século, 2010. (pp. 13-44; 410- 417).

OLIVEIRA, C. Formação do mercado de trabalho no Brasil. In: OLIVEIRA, M. (org.) **Economia & Trabalho**. Campinas: UNICAMP, 1998.

POCHMANN, M. **A década dos mitos**. São Paulo: Contexto, 2001. (Caps 1 e 2)

QUADROS, V. Crise do Padrão de Desenvolvimento no Capitalismo Brasileiro - Breve Histórico e Principais Características. **Cadernos do CESIT**, n. 6., 1991. Campinas, Instituto de Economia, UNICAMP.

SILVA, L. A. Machado. Mercado de Trabalho, ontem e hoje: informalidade e empregabilidade como categorias de entendimento. In. BARBOSA, A. F. Reconceptualizing the “informal sector in underdeveloped countries: some comparisons between Brazil, Índia and South Africa. In. **TISS-CLU international conference on Financialization of capital - deterioration of working conditions**.Mumbai, 2009.

Art. 5º Aprovar a indicação de professores doutores para a composição da Comissão Julgadora do referido Concurso, a saber: Prof. Dr. Antonio César Ortega (IEUFU), Presidente; Profª Dra. Ana Maria de Paiva Franco (IEUFU), membro interno titular; Prof. Dr. Cláudio Dedecca (UNICAMP), membro externo titular; Prof. Dr. Carlos Alves do Nascimento (IEUFU), membro interno suplente; Prof. Dr. Fabio Henrique Bittes Terra (IEUFU), membro interno suplente; e Prof. Dr. Otavio Basaldi (Embrapa-BSB), membro externo suplente.

Parágrafo Único. A nomeação dos professores componentes da Comissão Julgadora se dará por Portaria do Diretor, conforme Resolução 08/2007 do Conselho Diretor da UFU.

Art. 6º Esta Resolução entra em vigor nesta data.

Uberlândia, 10 de Dezembro de 2012.

CLÉSIO LOURENÇO XAVIER
Presidente